

**1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO e CÓDIGO ACC-**

Oficina de Filosofia da Natureza e do Ambiente\_Literatura e paisagem

**2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO : PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO**

Que a aprendizagem da Filosofia das Ciências se fundamenta na

1. "...observação, cuja essência consiste em «descrever e interpretar» a Terra e os homens que vivem no seu seio...conduz a uma Filosofia nascida da observação («a alma da Geografia»), da análise e da síntese da Terra e do Homem que a habita, a transforma e a ameaça degradar ou destruir. Orlando Ribeiro”.
2. Tal como na síntese de Einstein, que a descoberta da matéria universal assenta na observação das coisas e na sua transformação em fórmulas matemáticas.
3. E na visão de Antero: A maneira dinâmica, autonómica, realista, de conceber a natureza é o que mais radicalmente distingue o pensamento moderno do antigo... [1]" "Não pode viver e desenvolver-se um povo, isolado das grandes preocupações intelectuais do seu tempo..."[2]
4. A contribuição (premonitória) dos autores portugueses para a moderna consciência ambiental, que urge redescobrir e divulgar
5. Esta concepção científica ao conduzir a uma Filosofia nascida da observação e da leitura da paisagem e da síntese da Terra e do Homem que a habita e transforma (que designamos como «paisagem cultural»), mas ao mesmo tempo a ameaça degradar ou destruir, fundamenta a necessidade de uma ética ambiental, assente na crítica ao antropocentrismo e ao etnocentrismo
6. Que a paisagem humanizada (cultural), incorpora uma dimensão física plural e metafísica, do domínio da filosofia e da estética e que a literatura e a arte são muitas vezes mediadoras das cosmovisões científicas e filosóficas, função que compartilham a representação artística.
7. Que o progresso científico e a revolução tecnológica, tal como a evolução da democracia liberal ou socialista, levantam em simultâneo novos dilemas éticos e a necessidade de construir éticas práticas, aplicadas ao seus domínios específicos e ao sistema educativo

Esta acção parte do problema referido e procura introduzir o estudo da Filosofia da Natureza e do Ambiente e a discussão das suas éticas no contexto da formação contínua dos professores e da sua didácticas específicas, e promover a sua integração e desenvolvimento curricular.

*A Filosofia da Natureza dos Naturalistas in Obras Completas de Antero de Quental, Filosofia, Organização, Introdução e Notas de Joel Serrão, pág. 111.*

<sup>[2]</sup> Do *Programa das Conferências Democráticas. In As Conferências do Casino*, Carlos Reis, págs. 91 e 92.

**3.1. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de Estudos) (Art. 12º-3 RJFCP) (Art.33º c) RJFCP)**

3.1.1 Número de proponentes: \_\_\_\_\_

3.1.2 Escola(s) a que pertence(m): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3.1.3 Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3.2. Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação)

Professores do Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos) e Secundário. Português/Estudos Sociais;  
Português\_Inglês. Português-Francês. Inglês. Francês. Filosofia

#### **4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS**

- Introduzir nos currícula escolares as questões das novas éticas ambientais
- Iniciar o estudo das novas éticas ambientais e a sua aplicação prática ao contexto escolar e educativo no âmbito das disciplinas envolvidas e do projecto educativo da escola
- Criar um projecto de estudo/leitura para as turmas e/ou um plano de aula ou de autoformação contínua e/ou um portfólio de pesquisa, documentação e investigação...

##### **Objectivos Genéricos:**

- Reflectir sobre a relação entre a ciência, a cultura e a ética, tendo em vista construir novos meios processuais e práticas pedagógicas de Educação para a Cidadania, designadamente através do conhecimento e difusão das Éticas Ambientais;
- Estruturar Projectos que, de acordo com os objectivos anteriores, se corporizem na produção de materiais didácticos específicos.

##### **Objectivos Específicos:**

Reforçar a qualidade científica da formação e da didáctica dos professores no domínio da Filosofia da Natureza e do Ambiente e das suas Éticas

Prover a descoberta dos autores e das obras nacionais que contribuíram para a génese da moderna consciência ambiental

Promover a integração dos princípios e das práticas das éticas, nas relações interpessoais e na construção de uma escola moderna que parta dos deveres para os direitos, `a luz dos princípios das éticas ambientais

**5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO** (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

**Conteúdos, Bloco A:** desenvolvimento curricular, através da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, do trabalho pluridisciplinar e dos temas transdisciplinares

1. A dimensão física-científica da paisagem: A Geografia, ciência da observação, cuja essência consiste em «descrever e interpretar» a Terra e os homens que vivem no seu seio; a Ecologia, enquanto ciência da relação dos seres com o meio biótico e abiótico, a Geografia e a História quando estudam a humanização dos grandes quadros naturais a Biologia que revela a importância da diversidade dos seres vivos, a Geologia que revela as condições paleo-ambientais geradoras dos ciclos de extinção e expansão da biodiversidade, a Matemática que fornece modelos de gestão do ambiente, a Física e a Química quando analisam a qualidade dos elementos naturais do ambiente e os factores de poluição ou investigam os fenómenos de mudança climática ... ao mesmo tempo que remete para a necessidade de avaliar o nosso modelo de crescimento nos planos da **ética** e da **moral**
2. A dimensão metafísica da paisagem, que é do domínio da “espiritualidade”, da “alma” das coisas, dos sentimento estéticos, da “beleza” e do “belo” ou do “sublime”, do “monumental, do “épico e do” trágico”, do “maravilhoso” e do “misterioso”, “do monumental, da representação da Literatura e da Arte, do imaginário individual e colectivo

**Conteúdos, Bloco B**

**Ensino Informal:** cidadania portuguesa, ibérica e europeia. Multiculturalidade

**Conteúdos, Bloco C: Programas dos grupos disciplinares, pontos focalizados**

Sustentabilidade na Terra – pretende-se que os alunos tomem consciência da importância de actuar ao nível do sistema Terra, de forma a não provocar desequilíbrios, contribuindo para uma gestão regrada dos recursos existentes. Para um desenvolvimento sustentável, a educação deverá ter em conta a diversidade de ambientes físicos, biológicos, sociais, económicos e éticos. A biotecnologia, área relevante na sociedade científica e tecnológica em que vivemos, será um conhecimento essencial para a qualidade de vida.

A análise de problemas relacionados com a poluição e a degradação de recursos naturais, face ao crescimento da população humana e aos impactes da sua actividade; prevê-se a identificação de causas, consequências e formas de intervir para minorar efeitos, recuperar ou preservar o meio ambiente.

Ambiente e Sociedade

Mutação nas estruturas sociais e nos costumes. Peso crescente das classes médias- Alteração do código social e mora- A emergência da cultura de massas. Os novos caminhos da ciência- As revoluções das ciências físicas- Os progressos nas ciências humanas. Rotura e inovação nas artes e na literatura\_ Multiplicidade de experiências artísticas e literárias- O nascimento da nova arquitectura

Educação Artística. Educação Estética e Comunicação: Elementos visuais na comunicação. Códigos de comunicação visual.

A Sociedade de Consumo. Consumerismo e responsabilidade social dos consumidores.

O eixo da comunicação linguística. O eixo da experiência humana; a interacção do sujeito linguístico com uma identidade nacional e ibérica: o iberismo espiritual...e “...por muitas

dificuldades que se levantem à integração dos textos literários nos programas de Português, é obrigação da escola trabalhar para que essa integração seja inequívoca e culturalmente consequente.” Literatura de paisagem: dos autores da Geração de 70 a Miguel Unamuno. De Afonso X , Gil Vicente e António Machado, a Aquilino Ribeiro, Ferreira de Castro, Miguel Torga, Alves Redol, Manuel da Fonseca, Fernando Namora, Eugénio de Andrade e a todos os escritores do Guia de Portugal (I a VIII Volumes)

Inglês: Caracterização do Universo Sócio Cultural

Francês, Domínios de referência: Paisagem, Ecologia e Astrofísica

Filosofia: Dimensões da acção humana e dos valores. A dimensão ético-política - Análise e compreensão da experiência convivencial. Intenção ética e norma moral. A dimensão pessoal e social da ética - o si mesmo, o outro e as instituições. A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspectivas filosóficas. Ética, direito e política - liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade. A dimensão estética - Análise e compreensão da experiência estética. A experiência e o juízo estético. A criação artística e a obra de arte. A Arte – produção e consumo, comunicação e conhecimento. A responsabilidade ecológica. A tecnociência e a ética. As éticas ambientais.

## 6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

Seminários preparatórios do trabalho de campo e de leitura de textos filosóficos e literários. a contextualização curricular da acção e os conteúdos científico-didáticos ( 3h de seminário no CISE + 4 4 em Conimbriga = 7 horas) ou noutros locais a designar.

Visita de estudo e formação presencial: 7+8+8 = 23 horas

Jornadas em Portugal e/ou com a duração de quatro dias

Trabalho final para avaliação: Elaboração de um Projecto de estudo para as turmas e/ou um plano de aula, ou um projecto de de autoformação contínua e/ou um portfólio de pesquisa, documentação e investigação...

Nota 1: Se e quando for realizada a visita de estudo à paisagem ou aula temática, deverá ser enviado um Relatório complementar para o Cefop.Conimbriga, para divulgação e arquivo pedagógico.

Nota 2: O Conselho Científico-Pedagógico do Cefop.Conimbriga poderá seleccionar diversos percursos e museus, a reintegrar no programa, em função da natureza pluridisciplinar do grupo-turma.

### 6.1 Passos Metodológicos

Leitura interdisciplinar da paisagem humanizada, do seu mosaico agro-florestal e da diversidade biológica e geológica, a partir dos textos filosóficos e dos textos literários com filosofia.

Em cada sessão presencial far-se-á uma introdução teórica de modo a garantir que todos os professores em formação se apropriem dos saberes necessários ao design dos projectos.

O trabalho prático da oficina dirigir-se-á, essencialmente, para a concepção de projectos que respondam a situações-problema identificadas nas escolas de origem dos formandos.

Nestes problemas procurar-se-á ter uma visão alargada do espaço educativo pelo que terão lugar projectos para a intervenção na comunidade educativa. Fomentar-se-á o trabalho de equipa.

Na medida dos recursos disponíveis e, tendo em conta que o uso das tecnologias de informação e comunicação pode permitir, por um lado, a pesquisa rápida da informação via NET, por outro, tornar o projecto mais atraente melhorando a sua apresentação, a sua prática far-se-á em contexto de formação recorrendo à INTERNET na recolha e pesquisa de informação e, ainda, no desenho de matrizes, de árvores de problemas e de árvores de objectivos com recurso aos programas informáticos que possam ser já do domínio dos formandos.

### 6.2 Calendarização

6.2.1 Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar:

Entre os meses de Setembro e Julho

6.2.2. Número de sessões previstas

6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas

Sessões de trabalho autónomo

## 7. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:

(Caso da Modalidade do Projecto) (Art. 7º, RJFCP)

## 8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Art.25º-A,2 c) RJFCP)

Nome: \_\_\_\_\_

(Modalidade de Projecto e Ciclo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º f) RJFCP)

SIM NÃO Nº de acreditação do consultor

## 9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A avaliação terá as seguintes componentes:

- nível de participação nas sessões do Curso e Oficina – 50%
- elaboração de um projecto de intervenção na comunidade educativa ou na escola – 50%

Aos formandos aprovados serão atribuídas as notações de “Insuficiente”, “Regular”, “Bom”, ou “Muito Bom” “Excelente” as quais estarão correlacionadas com a creditação definitiva a propor, em conformidade com a escala prevista no nº 2 do Artigo 46ª dão Estatuto da Carreira Docente, conforme o quadro seguinte, quantificada proporcionalmente de 1 a 10.

Participação Intervenção Relatório	Projecto/trabalho			Avaliação Final proposta de creditação
	Conceptualização	Abrangência do tema	Rigor científico	
50%	15%	15%	20%	>50% = Entre 50% a 100% da creditação base atribuída pelo CCPFC

## MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

A avaliação da acção resultará do tratamento de:

- Um inquérito aos formandos;
- Eventuais incidentes críticos registados ao longo das sessões.
- Avaliação da qualidade científica e pedagógica do trabalho final

Do relatório final de avaliação constará uma apreciação global sobre o grau de consecução dos objectivos e serão enunciadas sugestões de trabalho para o aprofundamento do tema em futuras acções

## BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- CABRAL, Francisco Caldeira (1993). Fundamentos da Arquitectura Paisagista. Lisboa: Instituto de Conservação da Natureza. ISBN 972-8083-12-2
- CALLICOT, J. B.- In Defense of the Land Ethic. Albany: State University of New York Press, 1989
- CARSON, RACHEL L. - Le printemps silencieux. 1962, Trad. Fr.. Paris: Plon, 1963
- CARVALHO, A.M. Galopim de (1999). Geomonumentos. Conimbriga: Liga de Amigos de Conimbriga
- CARVALHO, Rómulo de (1997). Colectânea de Estudos Históricos (1953-1994). Évora: Universidade de Évora. ISBN 972-9313-87-3
- COELHO, António Borges (1989) *Portugal Na Espanha Árabe*, Vol. 1 e 2. Lisboa: Edit. Caminho. ISBN 972-21-0402-0
- DIAS, Jorge (1990) – Estudos de Antropologia, Volume I. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda
- DUBOS, René - *Les Dieux de l'écologie*, trad. fr.. Paris: Librairie Arthème Fayard, 1973
- ESPINOSA, Bento de – *Ética, I,II,III,IV e V*. 3 volumes. Tradução, Introdução e Notas de Joaquim de Carvalho. Coimbra: Atlântida, 1960
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich - *A Razão na História*. Lisboa: Edições 70, 1995. ISBN 972-44-0906-6
- JONAS, Hans - *The Imperative of Responsibility. In Search of an Ethics for the technological Age*. Chicago. Chicago & London, The University of Chicago Press, 1984
- EINSTEIN, Albert (1984). O Significado da Relatividade. Prefácio de Mário Silva. Lisboa: Arménio Amado-Editora
- GOETHE - A Metamorfose das Plantas. Tradução, Introdução, Notas e Apêndices de Maria Filomena Molder. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1993. ISBN-972-27-0526-1
- HAECKEL, Ernest – *Histoire de la Création des Êtres Organisés D'après les Lois naturelles*. Paris: Librairie Germer Baillié et C<sup>a</sup>, 1884
- HEIDEGGER, Martin - *A Origem da Obra de Arte*. Lisboa: Edições 70, 1999
- LEOPOLD, Aldo (1949). A Sand County Almanac. New York: Oxford University Press
- LOPES, Óscar (1986). Os Sinais e os Sentidos-Literatura Portuguesa do Século XX. Lisboa: Editorial Caminho
- LORENZ, Konrad - *Die acht Todsünden der zivilisierten Menschheit*. München/Zürich: Piper, 197
- LOVELOCK, J.E. - Gaia. A New Look at Life on Earth. Oxford/New York: Oxford University Press, 1987
- LOURENÇO, Eduardo - *O Labirinto da Saudade*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992
- LOURENÇO, Eduardo - *O Canto do Signo-Existência e Literatura ( 1957-1993 )*. Lisboa: Editorial
- LOURENÇO, Eduardo (1997). Nós como Futuro. Lisboa: Assírio & Alvim Editora
- MICHELET, Jules. *La Mer*. Introductions et Notes de Marie Claude-Chemin et Paul Viallaneix. Lausanne: Éditions L'Age d'Homme, 1980. ISBN 2 85025 571 8
- NIETZSCHE, FREDERICO - A Origem da Tragédia. Lisboa: Guimarães Editores, 1999
- ODUM, Eugene P. (2001). Fundamentos da Ecologia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. 972-31-0158-X
- PAIVA, Jorge R. (1997). A Crise Ambiental, Apocalipse ou Advento de Uma Nova Idade. Conimbriga I: Liga de Amigos de Conimbriga
- KANT, IMMANUEL - Crítica da Faculdade do Juízo. Lousã: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1998
- PROENÇA, Raúl (1991). Guia de Portugal, vol.I. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- QUEIRÓS, António dos Santos Queirós (2003). A Representação da Natureza e do Ambiente na Cultura Artística e Científica da Geração de 70. Tese de doutoramento. Filosofia das Ciências. Faculdade de Letras da Univ. de Lisboa, Departamento de Filosofia. Lisboa, Biblioteca Nacional
- QUEIRÓS, António dos Santos, VASCO RODRIGUES, Adriano, FERREIRA, Narciso, VIEIRA, Gonçalo, JANSEN, Jan, DOS SANTOS, LEMOS, Rosa, Castro, PAULO e outros (2007). Roteiro\_Património Natural e Cultural da Serra da Estrela, bilingue, Português-Espanhol, Conimbriga
- QUENTAL, Antero de – *Obras Completas de Antero de Quental\_ III, Filosofia* Organização, introdução e notas de Joel Serrão. Universidade dos Açores. Lisboa: Edit. Comunicação, 1991
- RIBEIRO, Orlando(1995). Opúsculos Geográficos, IV Volume. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- ROBERTO, Carneiro et all (2001). O Futuro da Educação em Portugal – tendências e oportunidades um estudo de reflexão prospectiva. ME – DAPP
- REEVES, Hubert (1995). Poeiras de Estrelas. Lisboa: Gradiva

REGAN, T./ Singer, P. - *Animal Rights and human Obligations*. New Jersey: Prentice Hall, 1989

RIBEIRO, Aquilino - *Romance da Raposa*. Amadora: Livraria Bertrand, 1975

ROLSTON III, H.- *Philosophy gone Wild*. Buffalo, New York: Prometheus Books, 1989

SARAIVA, António José (1996). Para a História da Cultura em Portugal. Volume II-I. Lisboa: Gradiva

Schiller, Friedrich - *Textos Sobre o Belo, O Sublime e o Trágico*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1997

SCHILLER, Friedrich (1997). Sobre a Educação estética do Ser Humano numa série de cartas e outros textos. Lisboa: Imprensa - Nacional Casa da Moeda

SOROMENHO-MARQUES, V. (1996). A Era da Cidadania. De Maquiavel a Jefferson. Mem Martins: Publ. Europa-América.

SOROMENHO-MARQUES, V. (1998). O Futuro Frágil. Os desafios da crise global do ambiente. Mem Martins:Publ. Europa-América

UNAMUNO, Miguel (1985). Escritos de Unamuno Sobre Portugal. Estudio, Recopilación y Notas de Ángel Marques de Dios. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian

VASCONCELLOS, J. Leite de (1980). Etnografia Portuguesa, vol II. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda

WARD, B/ et DUBOS, R. - *Nous n'avons qu'une terre*. 1972. trad.fr.. Paris: Editions Denoël, 1972

WEISSKOPF, Victor (1990). A Revolução dos Quanta. Mem Martins: Terramar

ZHI, Fang Li e XIAQN, Li Shu (1994). A Criação do Universo. Lisboa: Gradiva